

# CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL

## “A PROFISSIONALIZAÇÃO DO QUADRO DE APOIO”

25 DE ABRIL DE 2012

*\* Solange Leme de Oliveira*

Quem é você? Como você se identifica?

Ao ouvirmos estas perguntas, tendemos a dizer o nome e anunciar algumas características, por exemplo:

Eu me chamo \_\_\_\_\_, sou casada e mãe de dois filhos, ou, trabalho em \_\_\_\_\_. Dizemos fatos sobre nossa vida, mas eles não nos identificam, pois QUEM SOMOS é muito mais e, não é algo estático.

O que somos hoje foi construído pelo que vivemos no passado e continua sendo construído pelo que fazemos no presente. Nossa identidade pode transformar-se conforme o que vivemos, conforme o que nos permitimos ser, experienciar, fazer.

Como somos seres sociais aprendemos uns com os outros constantemente, mesmo que isto não seja feito de maneira consciente.

Na identidade há pontos permanentes que nos dão o eixo de nossa pessoa e que não mudam: parentesco, local de nascimento, nome, tipo físico e há pontos que se transformam no contato com o outro: ao nos percebermos diferentes e enfatizarmos as diferenças ao quisermos assumir ou imitar características do outro que apreciamos (e até mesmo as de que não gostamos). Quem não se “pegou” fazendo a mesma voz da mãe? Ou o gesto que a amiga faz? Dando a bronca do jeito que o pai dava quando era pequena?

É na primeira infância, ao descobrirmos o outro, que começamos a “ser alguém” devido ao embate das diferenças. Se fossemos todos iguais, não poderíamos perceber nossa existência.

Ao longo da vida, o meio em que vivemos - a realidade social nos possibilita desenvolver algumas características e anular outras. Assim, compomos nossa identidade, ao mesmo tempo em que, com nossa atividade, construímos uma realidade social que irá fazer parte da identidade daquele que conosco convivem.

A escola é uma importante instituição social, com múltiplas possibilidades de interações: alunos, professores, gestores, pessoal de apoio, pais etc.

Quem trabalha na escola escolheu lidar com pessoas e deve saber que as está influenciando, que está participando da construção de suas identidades.

*\* Solange Leme de Oliveira, pedagoga,  
mestre em Psicologia da Educação pela  
Pontifícia Universidade Católica de São  
Paulo (PUC-SP)*



**SINPEEM**  
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM  
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

## Objetivos

- Refletir sobre sua identidade como agente educacional, cujas ações influenciam na ambiente da escola como um todo e repercutem em cada aluno(a) em particular.
- Diferenciar atitudes que atuam de maneira positiva de atitudes que têm uma carga negativa para o clima da escola em geral e apara o desenvolvimento de relações respeitadas entre alunos/ professores/pais/funcionários do quadro de apoio/gestores.
- Identificar em si e valorizar posturas e ações facilitadoras do desenvolvimento de ações e relações de cidadania na escola.
- Definir “quadro de apoio da escola” com conjunto de pessoas que atuam para que a escola funcione de maneira organizada e tranqüila, refletindo sobre e desenvolvendo ações coerentes com a definição.
- Identificar objetivos do trabalho dos vários agentes.
- Relacionar qualidades e características pessoais necessárias para o bom desempenho das funções no quadro de apoio.

## Desenvolvimento

### 1. Apresentação com a técnica do mosaico: 40'

Ao chegar, cada participante recebe um pedaço de papel que deverá colar em um papel Kraft, formando um mosaico.

Depois da colagem, com todos sentados em seus lugares, lançaremos perguntas para o grupo refletir sobre o significado daquela proposta, o que é um mosaico – “diferentes se encontrando e compondo um todo que é mais do que a simples soma das partes”.

### 2. Ouvir a música Traduzir-se, do poema de Ferreira Goulart, cantada por Fagner. <http://www.youtube.com/watch?v=9rYwWUIXRil> 20'

Refletir sobre significados colocados – “identidade como construção”.

### 3. Exposição dialogada com base nos trechos: “Protagonismo no trabalho educativo” e “O que eu tenho a ver com isso?” 30'

4. Vídeo da entrevista realizada com uma pessoa do quadro de apoio: <http://www.youtube.com/watch?v=R9Ajf9QfQ4E&feature=related>. Ponto de observação: Compor a possível imagem que os alunos têm sobre o inspetor de alunos. 10'

5. Em grupos de 4 a 6 pessoas, participantes deverão conversar e levantar um caso interessante que tenham vivido em sua escola, no qual a atitude do agente foi positiva. O tema poderá ser: violência; evasão; comunicação; proteção ou segurança do adolescente.

- Os grupos terão 15 minutos para conversar e organizar como será a apresentação: relato, dramatização, ou música.
- Cada apresentação poderá ter no máximo 5 minutos.
- Conforme o número de grupos, as apresentações serão por sorteio.
- Total de tempo para apresentações: 50'

6. Fechamento das reflexões, enfatizando conceitos de “responsabilidade funcional” e “responsabilidade cidadã”. 20'

## Avaliação do curso

Preenchimento da ficha de avaliação, acrescentando a questão: “O que levo desse curso para minha escola?” 5'

Apreciação da poesia de Paulo Freire: “A escola”. 5'

<http://www.youtube.com/watch?v=dq3yHaELsjo>